

Excelentíssima Senhora Delegada Regional de Educação da Direção de Serviços da Região Centro

No âmbito das suas competências e responsabilidades, o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Coimbra Sul tem vindo a constatar o estado de degradação dos edifícios arquitetónicos das Escolas EB 23 Dr.ª Alice Gouveia e EB 23 de Ceira.

Na Escola EB23 Alice Gouveia, verifica-se a necessidade de se proceder a reparações essenciais em diversos espaços. Concretamente, o telhado de alguns blocos, na sequência de infiltrações pluviais, ocasionou o fecho de duas salas de aula e danos no teto de um átrio de um bloco, imprescindíveis para assegurar o regular funcionamento das aulas, provocando diversos constrangimentos na rotina diária escolar. No entanto, outras deficiências se evidenciam. Na Escola EB 23 de Ceira, mereceu especial preocupação a fuga de água, cuja origem ainda está por identificar, causando danos no edifício e prejuízos económicos significativos ao orçamento do Agrupamento.

Avaliando as necessidades mais prementes, este Conselho Geral aponta como reparações prioritárias e urgentes as que a seguir se elencam nas duas escolas:

Escola EB 23 Dr.ª Alice Gouveia:

Reparação dos telhados dos blocos B e C;
Infiltrações na sala 14 e átrio do 1º andar (bloco B) e sala 26 (bloco C);
Pintura das salas afetadas;
Sanitários com sistema de esgotos decadente, situação perceptível no mau cheiro permanente;
Piso degradado do campo de jogos.

Escola EB 23 de Ceira:

Fuga de água, ainda por resolver, que causa infiltrações em diversos espaços;
Queda de azulejos em diversas paredes de espaços interiores da escola;
Problema elétrico, no R/C e 1º Piso, com o disjuntor a disparar frequentemente, após o acionar do interruptor da luz;
Humidade em espaços interiores;
Piso degradado do campo de jogos.

Numa perspetiva objetiva e realista, este Conselho Geral pretende alertar e sensibilizar as entidades competentes para a necessidade da célere resolução dos problemas atrás inventariados. É com grande preocupação que se veem proteladas e adiadas diversas intervenções de obras essenciais para garantir o regular funcionamento das aulas. Simultaneamente, no caso específico das infiltrações de água nas duas escolas, a não intervenção ocasionará a rápida degradação das estruturas dos edifícios, o que virá a implicar maiores custos financeiros no futuro e gastos mensais avultados de consumo de água.

Procurou-se priorizar as necessidades, sem inflacionar a real situação das duas escolas. Face ao exposto, solicita o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Coimbra Sul o melhor esforço das entidades competentes, no sentido de encontrarem uma rápida resposta para a situação descrita.

Com os melhores cumprimentos,

Coimbra, 23 de julho de 2019
P/ Conselho Geral,
A Presidente do Conselho Geral,
Teresa Côrte-Real